



CONTEÚDOS ATITUDINAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO

Claudiane Dias Martins ^{1,2}

Elisabete dos Santos Freire ^{1,2}

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie - Brasil

² Universidade São Judas Tadeu- Brasil

Resumo: O objetivo do presente estudo foi identificar os conteúdos atitudinais presentes nas aulas de Educação Física e verificar como o professor atua para tornar possível essa aprendizagem. Foi realizado um estudo de caso, com a aplicação de entrevista estruturada e observações de 40 aulas de um professor de Educação Física. Foram identificados vários conteúdos da dimensão atitudinal presente nas aulas, como valores da prática adequada da atividade física; atitudes como se divertir na prática da atividades física; e normas como usar roupa adequada para a prática da atividade física. Em sua intervenção, o professor se utiliza da identificação e, em alguns momentos, de submissão. A interiorização de valores, atitudes e normas não esteve presente nas observações realizadas, nem apareceu nos relatos do professor, durante a entrevista. Além disso, foi possível identificar que, em algumas situações, o conteúdo atitudinal aparece sem que haja a intencionalidade do professor, ou seja, de maneira oculta. A partir desse estudo, confirma-se a presença de conteúdos da dimensão atitudinal nas aulas de educação física, sendo que esses conteúdos apareceram de forma mais rica, detalhada e específica que em estudos anteriormente realizados. Daí a necessidade de que mais estudos focalizem a intervenção do professor.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Conteúdo Atitudinal, Estratégias de Ensino.

ATTITUDINAL CONTENTS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES : A CASE STUDY

Abstract: The purpose of this study was to identify the attitudinal contents that appear in the classes of Physical Education and see how the teacher works to make that learning possible. This was a case study, with the application of structured interviews and observations of 40 classes of a Physical Education teacher. It was identified several contents of the attitudinal dimension in class, values like correct practice of physical activity, fun in the practice of physical activities, and the use of appropriate clothing patterns for the practice of physical activity. In his speech, the teacher used terms related to identification and in some moments, to submission. The internalization of values, attitudes and norms was not present neither in the realized observations nor in the teacher reports during the interview. Besides, it was possible to identify that, in some instances, the attitudinal content appears without any intention of the teacher, in a hidden way. This study confirmed the presence of attitudinal dimension contents in physical education classes, and these contents appeared in a richer, and more detailed and specific way than in earlier studies. Hence there is a need for more studies with focus in the teacher work.

Keywords: School Physical Education, Attitudinal contents, Education strategies

INTRODUÇÃO

Valores, atitudes e normas estão presentes na escola e compõem uma dimensão atitudinal dos conteúdos (COLL et al, 2000; ZABALA, 1998). Durante muito tempo esses conteúdos não apareciam de forma explícita no currículo oficial e faziam parte do chamado “currículo oculto”. Entretanto, Abreu e Masetto (1990), Zabala (1998), Coll et al (2000), Brasil (1998) argumentam a necessidade de tornar explícito o conjunto de conteúdos atitudinais a serem aprendidos pelos alunos.

Nessa perspectiva, Aranha (2006) afirma que a

educação se tornará mais coerente e eficaz se formos capazes de explicitar esses valores, ou seja, se desenvolvermos um trabalho reflexivo que esclareça as bases axiológicas da educação (p.171).

Ela ressalta que o indivíduo aprende a ser moral e precisa da educação para que essa aprendizagem aconteça. Porém, afirma que o objetivo desse processo educacional não deve ser a imposição de regras, mas fazer com que elas não sejam mais necessárias.

A dimensão atitudinal orienta o comportamento moral das pessoas. As atitudes são condutas ou comportamentos apresentados pelos alunos, e são determinadas pelos valores que eles apresentam. Os valores são princípios que permitem julgar as suas condutas e as dos outros e as normas são regras de comportamento que devem ser seguidas por todos os membros de um determinado grupo (SOUZA JUNIOR, 2002).

Na Educação Física, Freire e Oliveira (2004), assim como Darido e Rangel (2005), ressaltam que historicamente a dimensão procedimental dos conteúdos tem sido a mais destacada. Obviamente, a dimensão conceitual e a dimensão procedimental também aparecem, mas com menor ênfase e intencionalidade. Os autores defendem um equilíbrio na seleção de conteúdos, contemplando suas três dimensões.

A dimensão atitudinal tem aparecido, muitas vezes de forma implícita, desde a introdução da educação física na escola, marcada por valores como a disciplina, a eugenia e a saúde, entendida apenas como benefícios orgânicos. Mais recentemente, durante a década de 1970, a adoção do esporte como conteúdo predominante nos dois últimos ciclos do ensino fundamental e durante todo o ensino médio, faz com que valores como a competição e a competência técnica sejam ressaltados nas aulas.

Atualmente, pesquisadores da área propõem um conjunto de valores, atitudes e normas que devem ser aprendidos nas aulas de educação física. Estudando essas propostas, Freire e Oliveira (2004) apontam a existência de uma tendência em priorizar valores e atitudes gerais em detrimento dos conteúdos atitudinais específicos da área. Essa tendência também foi percebida por Silva e Freire (2007) ao constatar que os professores entrevistados, ao apresentarem os conteúdos atitudinais que pretendem ensinar, citam apenas valores e atitudes gerais como cooperação, respeito às regras, respeito ao professor.

É possível que no ambiente real das aulas apareçam outros conteúdos da dimensão atitudinal. Por vezes, os conteúdos atitudinais estão presentes nas aulas, sem que o professor tenha percepção disso, pois fazem parte do currículo oculto. Assim, considerando a necessidade de compreender melhor como a dimensão atitudinal aparece nas aulas de Educação Física, realizamos o presente estudo com o objetivo de identificar conteúdos atitudinais presentes nas aulas de Educação Física e as formas utilizadas pelo professor para que esses conteúdos sejam aprendidos pelos alunos.

METODOLOGIA

Na intenção de encontrar a resposta do problema deste trabalho, foi realizado estudo de caso, construído a partir das proposições apresentadas em Triviños (1987), Thomas e Nelson (2002) e Molina Neto e Triviños (2004). Assim, optamos por

um delineamento que não permite a generalização das descobertas realizadas e prioriza um estudo mais aprofundado da dimensão atitudinal presente na intervenção profissional de um único sujeito. Dessa forma, a partir dos dados coletados pretendemos formular idéias e construir hipóteses a serem estudadas em outros momentos (THOMAS e NELSON, 2002).

O sujeito de pesquisa foi selecionado intencionalmente, por critério de acessibilidade (RICHARDSON, 1999). Trata-se de um professor que atua em escola da rede pública de São Paulo, com alunos da 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental. Como procedimentos éticos, antes de iniciar a pesquisa foram entregues ao professor e ao responsável pela instituição na qual a coleta foi realizada as cartas de informação aos sujeitos de pesquisa, explicitando os objetivos e procedimentos do estudo. Com a concordância dos envolvidos, foram assinados os respectivos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido.

Como técnicas de coleta de dados, foram utilizadas a observação livre e a entrevista semi-estruturada, fundamentadas nas propostas de Triviños (1987). A coleta começou com a realização das observações, nas quais o pesquisador acompanhou 40 aulas, tentando registrar o maior número de detalhes delas. Depois disso, passou a destacar de forma mais direta o conteúdo das aulas e a relação entre professor e aluno, procurando identificar valores, atitudes e normas presentes. Para agilizar o processo de registro das observações, foi utilizado, além de anotações, um gravador de voz, no qual o pesquisador detalhava o que acontecia em cada aula.

Durante as observações o pesquisador não interferiu nas aulas ou nas atividades. Contudo, o diálogo com o professor aconteceu em diversos momentos, permitindo uma aproximação que trouxe esclarecimentos importantes para pesquisa. Concluídas as observações, foi realizada a entrevista semi-estruturada com o professor, construída a partir das proposições de Triviños (1987) e Molina Neto e Triviños (2004). Assim, seguindo um roteiro de questões, foi possível obter maiores esclarecimentos sobre os conteúdos atitudinais propostos e sobre a escolha das estratégias aplicadas pelo professor, tanto nas aulas observadas como durante as outras aulas que acontecem durante o ano letivo.

Importante destacar ainda que a entrevista foi gravada e transcrita para facilitar análise de dados, com a aplicação da técnica de análise de conteúdo (TRIVIÑOS, 1987).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações realizadas, foi possível conhecer a rotina de aula empregada pelo professor. Ele costuma ir à sala de aula, onde os alunos o aguardam para realizar juntos o trajeto até à quadra poli-esportiva. Eles fazem esse trajeto sem a utilização de filas, sendo que os alunos descem brincando ou conversando.

Na quadra, eles continuam brincando, conversando ou mesmo fazendo exercícios de alongamento, enquanto o professor organiza o material em uma sala próxima à quadra. Na maioria das aulas, o professor inicia explicando os objetivos e as atividades a serem realizadas durante a aula. Nesse momento inicial, os alunos, que estão em formação circular, ouvem as explicações do professor. As atividades realizadas foram, em sua maioria, brincadeiras e jogos, que aconteceram em turmas mistas. Durante essas atividades, os alunos se divertiam e o professor observava, fazia brincadeiras verbais com alguns alunos, conversava com outros e também dava dicas para facilitar a resoluções de problemas.

Outra situação que faz parte da rotina utilizada pelo professor é a verificação da frequência às aulas, a “chamada”. Ela acontecia no começo ou no final da aula, na maioria das vezes chamando os alunos pelo nome. Outra forma de verificação utilizada era a chamada por número. Ao término de cada aula o professor retornava com a turma para a sala de aula.

Durante a observação das aulas, foi possível verificar a existência de um bom relacionamento entre professor e alunos, não sendo identificados casos graves de indisciplina. Em alguns momentos o excesso de conversas paralelas ou o comportamento inadequado de alguns alunos levou o professor a agir de forma mais enérgica e chamar a atenção daqueles que atrapalhavam a

aula. Mas sempre bastou que o professor conversasse com o grupo envolvido, sem precisar alterar o tom de voz ou se exasperar.

Através da observação dessa rotina presente nas 40 aulas foram identificados alguns valores, atitudes e normas propostos pelo professor. No início das observações houve uma dificuldade em identificar esses conteúdos. Obviamente, como salientou Darido e Rangel (2005), conteúdos atitudinais aparecem interligados aos conteúdos procedimentais e conceituais, sendo que a separação entre os três tipos de conteúdos é artificial nas aulas. Contudo, optamos por tentar identificar valores, atitudes e normas por considerar a necessidade de um melhor entendimento dessa dimensão.

Em nossas observações, conseguimos identificar quatro valores principais presentes na intervenção do professor, que aparecem no quadro I. O primeiro foi a prática adequada do movimento no cotidiano, que apareceu, por exemplo, quando o professor iniciou uma discussão sobre a importância do alongamento, em que se localizavam alguns músculos e como poderiam ser alongados.

A valorização da cultura corporal de movimento foi percebida a partir da seleção das atividades propostas pelo professor: o handebol, jogos e brincadeiras. Já a valorização das aulas de educação física aparece quando o professor adota uma rotina em que esclarece os objetivos da aula, estabelece começo, meio e fim das aulas, ou retoma conhecimentos das aulas anteriores. Além disso, após a aplicação das atividades, o professor sentava com os alunos e discutiam sobre a atividade.

Dessa forma, ele pretende que os alunos percebam que as aulas não se resumem à prática de atividades para a diversão, mas estão relacionadas e apresentam objetivos próprios, que estão relacionados com seu cotidiano, como apresentado acima. Por fim, foi possível perceber que, para o professor selecionado, o prazer na prática da atividade motora é algo a ser valorizado, já que ele procurava sempre selecionar atividades lúdicas para suas aulas.

Na entrevista, os valores citados acima foram confirmados pelo professor, salientando principalmente o primeiro valor citado, como podemos perceber a partir da afirmação abaixo:

“o movimento pelo movimento o aluno faz, devemos ensinar o movimento pensando em sua qualidade de vida, não somente no momento em que ele se encontra na escola, mas também após sair da mesma”.

Percebe-se então que o professor destaca mais um valor, o da prática do movimento no cotidiano. Esse valor apareceu nos resultados obtidos por Freire e Oliveira (2004), que constataram na literatura pedagógica a defesa, durante as aulas de Educação Física, de que os alunos aprendam a utilizar-se de movimentos não prejudiciais em situações do cotidiano. Outro valor que apareceu durante as observações, e que foi identificado em Freire e Oliveira, é a busca do prazer na prática motora.

<i>Valores</i>	<i>Atitudes</i>	<i>Normas</i>
✚ Prática adequada do movimento no cotidiano	✚ Realizar o aquecimento ✚ Perceber significado e importância do movimento na atividade proposta	✚ Respeitar organização da aula ✚ Esperar o professor na sala de aula ✚ Não correr durante o percurso até a quadra
✚ Cultura Corporal de Movimento	✚ Divertir-se nas práticas das atividades ✚ Perceber e cumprir seu papel nas atividades	✚ Permanecer no local das aulas ✚ Formar um círculo para as explicações
✚ Aulas de Educação Física	✚ Participar das atividades realizadas ✚ Respeitar o professor e os colegas	✚ Manter-se em silêncio durante explicações ✚ Dever usar roupa adequada para prática
✚ Atividade Física como meio de prazer	✚ Usar roupa adequada para a atividade física	✚ Quem não participa da aula fica com falta ✚ Seguir as regras de cada jogo

Quadro I: Conteúdos Atitudinais presentes na intervenção observada

Quanto às atitudes, oito foram as identificadas durante a observação das aulas do professor e aparecem no quadro I. Percebemos que essas atitudes estão diretamente relacionadas com os valores identificados. A primeira atitude identificada foi a de realizar o aquecimento antes das atividades. Essa atitude apareceu em todas as aulas. O professor tentava justificar essa prática em todas as situações e utilizava atividades lúdicas para estimular os alunos. Numa das aulas, o professor explicou que o aquecimento é importante para preparar o organismo para a atividade, evitando lesões. Além disso, explicou a necessidade de considerar a atividade que será realizada, o objeto utilizado e a temperatura ambiente.

Em outra aula identificamos que o professor deseja que seus alunos percebam que os movimentos têm significado e importância dentro das atividades propostas. Exemplificando, podemos citar uma aula no qual o professor, a partir da aplicação de estafeta, discutiu com os alunos sobre o movimento global, mostrando sua importância para habilidades em que se exige a execução de mais de um movimento, como correr driblando uma bola.

Durante as observações e a entrevista, o professor demonstrou estar sempre preocupado em favorecer uma aprendizagem prazerosa para que o aluno aprenda se divertindo, que ele participe das atividades, sabendo qual é seu papel e cumprindo-o, sempre respeitando os seus colegas e a ele próprio. Essas atitudes foram identificadas com a observação da forma de falar, de agir, de se comportar e nas suas relações com outras pessoas, como apresentado por Sarabia (2000).

Tanto nas observações quanto na entrevista foi possível identificar a orientação quase que diária do professor sobre a necessidade de uma vestimenta adequada para a prática da atividade física. Isso se reflete no comportamento dos alunos, pois a maioria deles comparece com roupas apropriadas. Percebe-se que o professor não está preocupado com o uso de um uniforme, nem assume uma posição autoritária nessa cobrança, uma vez que permite que, em determinados aulas, os alunos participem com roupas consideradas inadequadas como saias ou calças jeans.

Além dos valores e atitudes, também foi possível identificar as normas, ou seja, regras apresentadas pelo professor, como podemos observar no quadro I. Na entrevista o professor confirmou as regras identificadas e justificou algumas delas, como a necessidade do círculo para evitar indisciplina e para que todos possam se observar. Quanto à roupa, quando aparecem muitos alunos sem roupa adequada, ele tenta aplicar atividades nas quais todos possam participar, mas os orienta sobre a importância da roupa adequada.

O professor afirma que normalmente as regras são mais cobradas em algumas turmas. As regras são estabelecidas por ele, que muito raramente trabalha com combinados. Explica que geralmente se apresenta mais sério nas turmas de quintas séries para conhecê-los melhor e perceber aos poucos qual o grau de liberdade que poderá utilizar com a turma.

Durante uma das conversas com o professor, realizada durante a própria observação, ele comentou que buscar os alunos na sala é uma regra determinada pela direção da escola. Explicou que não concorda com essa regra, pois resulta numa duração menor de cada aula. Declarou ainda que gostaria de aplicar atividades de “volta à calma” no final da aula, mas o tempo não é suficiente. É uma regra que não permite ao aluno a liberdade para se deslocar pela escola sem a presença do professor. Outra regra estabelecida pela escola é a obrigatoriedade de participação nas aulas. Essa é uma regra aplicada pela submissão, como explicou Sarabia (2000).

A partir dos conteúdos identificados, apresentados acima, verificamos que no caso estudado estão presentes conteúdos atitudinais gerais, como os identificados por Freire e Oliveira (2004) e por Silva e Freire (2007). Porém, diferente dos resultados apresentados nesses dois estudos, foi possível identificar uma dimensão atitudinal dos conteúdos que é ensinada apenas pela educação física e que, portanto, são específicos desse componente curricular.

Exemplo disso aparece principalmente nos valores e atitudes propostos pelo professor, quando quer a valorização da prática segura da atividade motora ou quando quer que seus alunos realizem o alongamento de forma adequada. A partir dessa

constatação, podemos esperar que outros professores também apresentem valores, atitudes e normas próprias da educação física e que, talvez, sejam diferenciados desses identificados no caso estudado.

Analisando a forma como o professor procura estimular nos alunos a aprendizagem de valores, atitudes e normas, foi possível verificar que embora ele se preocupe com a aprendizagem desses conteúdos, não há em seu planejamento a escolha de atividades ou estratégias específicas para essa aprendizagem. Assim, essa aprendizagem acontece sem que haja intencionalidade por parte do professor. Esse resultado é coerente com as afirmações de Darido e Rangel (2005) e por Freire e Oliveira (2004), para quem a dimensão atitudinal aparece com menor ênfase e intencionalidade nas aulas de Educação Física.

Predomina no trabalho do professor a aplicação de atividades para submissão e imitação na aprendizagem da dimensão atitudinal dos conteúdos. A submissão aparece quando o professor apresenta as regras a serem seguidas pelos alunos sem que eles possam participar da construção dessas regras. O descumprimento dessas regras leva às punições determinadas pelo professor. Por exemplo, no caso do aluno não participar da aula a punição será a consideração de que ele não está presente na aula, ficando com falta. Esse tipo de estratégia caracteriza a submissão. Sarabia (2000) e Zabala (1998) afirmam que a submissão é uma forma de aprendizagem condicionada, marcada pelo reforço social e pelo castigo. A quebra dessas normas e regras leva às sanções. É nesse controle que se pode perceber a presença do reforço social e do castigo.

A identificação, também conhecida como imitação, observação ou aprendizagem por modelos, pode ser percebida na forma de agir do professor, que tenta se colocar como exemplo para seus alunos. Ela ocorre, como o próprio nome diz, quando se imita exemplos que outros indivíduos nos fornecem (SARABIA, 2000). Este tipo de aprendizagem leva à reprodução de ações ou atitudes, pois o indivíduo se espelha em pessoas pelas quais mantém um maior afeto, reproduzindo o seu comportamento.

O relacionamento existente entre o professor e os alunos também parece estimular o aparecimento da identificação. Na entrevista, ele declarou que se sente como modelo para seus alunos e percebe que alguns imitam até sua forma de se vestir. Durante as observações, foi possível perceber situações em que o professor considera que seu comportamento deve ser imitado pelos alunos, principalmente quando argumenta que, por ser respeitoso com eles, também espera que eles o respeitem.

A interiorização apareceu muito pouco, sem a intenção do professor. Para Silva (2006), a interiorização é a aprendizagem mais rica para o aluno. Em Brasil (1998), identificamos a necessidade de estimular a reflexão sobre a conduta, para formamos alunos como pessoas capazes de refletir sobre valores e atitudes existentes, de serem autônomos e capazes de optar por valores e atitudes que considerem justos.

Mesmo sem um planejamento ou intencionalidade do professor, durante as observações foram aplicadas algumas atividades que podem levar à internalização de atitudes e valores. Durante a entrevista, o professor explicou a estratégia aplicada durante uma briga entre dois alunos, quando parou a aula e pediu para que todos assistissem à luta dos alunos. Isso fez com que os alunos percebessem a inadequação do comportamento e parassem de brigar. O professor aproveitou a situação surgida em sua aula para discutir o problema e estimular a reflexão dos alunos.

É possível que outros professores aproveitem situações conflituosas para enfatizar valores e atitudes em suas aulas. Se os conflitos podem gerar a aprendizagem de conteúdos da dimensão atitudinal, talvez seja necessário que o professor prepare atividades que sejam conflituosas, ou seja, que gerem conflitos em sua aula. A partir desses conflitos, o professor poderá colocar seus alunos diante da necessidade de refletir sobre o seu comportamento e o comportamento dos colegas e, a partir dessa reflexão, propor soluções para os problemas identificados. Essa seria uma estratégia para estimular a internalização de valores e atitudes, como destaca Sarabia (2000).

CONCLUSÃO

Nesse estudo, nosso objetivo foi identificar conteúdos atitudinais presentes nas aulas de Educação Física e as formas utilizadas pelo professor para que esses conteúdos sejam aprendidos pelos alunos. Realizamos um estudo de caso e verificamos que o sujeito de pesquisa selecionado procura ensinar inúmeros valores, atitudes e normas em suas aulas. Alguns desses conteúdos podem ser considerados gerais, que podem ser ensinados por qualquer componente curricular. Contudo, diferente dos resultados apresentados em outros estudos, foi possível verificar conteúdos específicos da Educação Física. Outros estudos podem ser realizados para que se possa compreender melhor quais são os conteúdos atitudinais específicos são ensinados nas aulas de Educação Física.

Concluímos que o professor investigado se preocupa em ensinar a dimensão atitudinal para os seus alunos. Porém, verificamos que não há preocupação com a elaboração de estratégias específicas para essa aprendizagem. Talvez, isso seja consequência da falta de preparação do professor para utilizar essas estratégias, já que o ensino da dimensão atitudinal não tem sido tema de muitas pesquisas na área.

No decorrer das aulas, constatou-se principalmente a aprendizagem através da identificação, visto que o professor se considera modelo para seus alunos. Assim, uma hipótese que pode ser apresentada a partir dos resultados aqui observados, é o predomínio da identificação como forma de ensinar conteúdos de natureza atitudinal nas aulas de Educação Física. Com a identificação, se enfatiza a formação de um indivíduo que imita os outros, muitas vezes sem reflexão. Esse deve ser um dos objetivos de um educador? É preciso formar indivíduos autônomos, capazes de refletir e escolher seus valores, atitudes e normas de forma consciente, o que só será possível com a aplicação de estratégias para a internalização de valores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, M.C.; MASETTO, M.T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: Ed. Assoc., 1990.

ARANHA, M.L.A. Axiologia. In: **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 2006. p. 171-181.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, p.49-54, 1998.

COLL, C; POZO, J.I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os Conteúdos na reforma**: Ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, p.9-14, 2000.

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.A.C. Os Conteúdos da Educação Física na Escola. In: **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.64-69, 2005.

FREIRE, E. S.; OLIVEIRA, J.G. Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Motriz**, v.10, n°3, 2004.

MOLINA NETO, V.; TRIVINOS, A.N.S **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: UFRGS / Sulina, p.61-105, 2004.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Qualitativa Crítica e Válida. In: **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, p.95, 1999.

SARABIA, B. A Aprendizagem e o Ensino das Atitudes. In: COLL. C. et al **Os conteúdos na reforma: Ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, p.153-165, 2000.

SILVA, A.R.; FREIRE, E.S. A educação física escolar e a dimensão atitudinal: conteúdos selecionados e estratégias de ensino utilizadas pelos professores. **Motriz**, v.3, n.2, 2007. p.S311-S32.

SOUZA JUNIOR, O. D. A disciplina rítmica no processo de formação dos alunos do curso de Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.1, n.1, p.56-59, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. Pesquisa Qualitativa. In: **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, p.116-170 1987.

THOMAS J.R.; NELSON, J.K. Pesquisa Descritiva. In: **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, p.294-295, 2002.

ZABALA, A. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumento de análise. In: **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, p.43-51, 1998.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Fone: 3555 2131

Endereço: Avenida Mackenzie, 905 –Tamboré - Barueri - SP, CEP: 06460-130

E-mail: elisabetefreire@mackenzeie.com.br

Tramitação

Recebido em: 01/12/07

Aceito em: 13/03/08